

Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia
Disciplina: Introdução à Antropologia - Turma H
Professora: Valéria Cristina de Paula Martins

Ementa

- . Evolução humana como processo bio-cultural: o inato e o adquirido
- . A especificidade da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico
- . O trabalho de campo como metodologia
- . Variedade temática da Antropologia

Objetivos

A proposta do curso é configurar-se um meio de aproximação dos alunos do que talvez constitua o cerne da Antropologia: a relação com a alteridade. Trataremos de conceitos, termos e temas caros ao debate antropológico, buscando nos sensibilizar em relação a eles e elaborar reflexões a seu respeito.

Dinâmica do curso

Contaremos com aulas expositivas a partir da bibliografia selecionada para o curso - cuja leitura, portanto, é imprescindível para o bom andamento e aproveitamento satisfatório do mesmo. Na última unidade, "variedade temática", teremos a presença de alguns pesquisadores - antropólogas e antropólogos - convidados a falar sobre suas pesquisas, por sua vez relacionadas aos temas escolhidos para a unidade. Também serão exibidos filmes e vídeos ao longo do semestre, eventualmente projeções fotográficas e, em todas as aulas, em horário a ser combinado, contaremos com audições da produção musical de diferentes lugares do Brasil e do mundo.

Avaliação

Consistirá em:

I . Uma prova individual, aplicada ao final da unidade 2, em que os alunos discorrerão sobre duas questões (de quatro sugeridas por mim) relacionadas às discussões empreendidas no curso até então. Poderão fazê-lo em até três páginas (Fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento 1,5).

II . Um trabalho em grupo (cerca de 3 pessoas) sobre tema de interesse de vocês, a partir de uma pequena pesquisa etnográfica. A idéia é que possam experimentar o fazer antropológico por meio deste "exercício". As últimas aulas estão reservadas para as apresentações orais dos grupos. Além disso, cada grupo deve produzir um texto de até 6 páginas sobre a pesquisa realizada, com descrição etnográfica e articulada a textos lidos na disciplina e também a outros relacionados mais diretamente ao tema de pesquisa de vocês, que posso sugerir. É importante vocês se planejem com antecedência para a realização da pesquisa, portanto sugiro que, até o fim

de maio, apresentem (na forma de um pequeno texto) a idéia do trabalho e a bibliografia que pensam em usar.

No que tange à frequência, a aprovação na disciplina está condicionada a 75% de presença nas aulas.

Aula 1 (8/03)

Apresentação do programa

Exibição do filme "L'enfant sauvage" ("O garoto selvagem", François Truffaut, 1970)

Unidade 1- Evolução humana como processo bio-cultural: o inato e o adquirido

Aula 2 (15/03)

FOLEY, Robert. O Problema da Singularidade Humana; A história da Evolução Humana. In *Apenas mais uma espécie única: padrões da Ecologia Evolutiva Humana*. São Paulo: EDUSP. 1993, p. 29-43; 45-80.

LARAIA, Roque de Barros. Uma experiência absurda; Da natureza da cultura ou da natureza à cultura; O determinismo biológico; O determinismo geográfico. In *Cultura, um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Zahar Editora. 1986, p. 106-108; p. 9-16; p. 17-20; p. 21-24.

Aula 3 (22/03)

GEERTZ, Clifford. O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem. In *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Guanabara. 1989, p. 25-39.

INGOLD, Tim. Humanidade e Animalidade. In *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. São Paulo: ANPOCS, nº 28, ano 10, 1995, p. 38 - 53

Unidade 2 - A especificidade da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico

A noção de cultura e debates em torno dela

Aula 4 (29/03)

LARAIA, Roque de Barros. Antecedentes históricos do conceito de cultura; O desenvolvimento do conceito de cultura. In *Cultura, um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 1986, p. 25-29; p. 30-52.

SAHLINS, Marshall. 1997. O "pessimismo sentimental" e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um "objeto" em via de extinção (partes I e II). *Mana*, v. 3, n. 1 e 2.

O fazer antropológico

Aula 5 (5/04)

Exibição do filme "Tatakox" (Comunidade Maxakali Aldeia Nova do Pradinho, 2009)

GEERTZ, Clifford. 1989 [1973]. Um jogo absorvente: notas sobre a briga de galos balinesa. In: *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A.

MAUSS, Marcel. A expressão obrigatória dos sentimentos. In MAUSS, Marcel, *Ensaio de Sociologia*. São Paulo: Perspectiva, 1981.

Considerações sobre o fazer antropológico

Aula 6 (12/04)

LATOUR, Bruno. *Reflexão sobre o culto moderno dos deuses fe(i)tiches*. Bauru: EDUSC, 2002, 9 a 65.

CLIFFORD, James. Sobre a autoridade etnográfica. In *A experiência etnográfica: antropologia e literatura no séc. XX*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998. p. 17-62.

Unidade 3 - A lida com a alteridade: pesquisa e trabalho de campo

Aula 7 (19/04)

MALINOWSKI, Bronislaw. Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa. In *Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Abril Cultural (Coleção "Os Pensadores"), 1978 [1922], p. 17-34.

_____. *Um diário no sentido estrito do termo*. Rio: Record, 1997 [1967], p. 7-13; 37-61.

EVANS-PRITCHARD, E. E. Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo. In *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005, p. 243-255.

Aula 8 (26/04)

DAS, Veena. 1995. A antropologia da dor. In *Critical Events*. Delhi: Oxford University Press. Trad. espanhol.

FAVRET-SAADA, Jeanne. Ser afetado. Trad. Paula Siqueira. In *Cadernos de Campo* 13, Ano 14, USP, 2005.

LÉVI-STRAUSS, Claude. Partida; A bordo. In *Tristes Trópicos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005 [1955], p. 15-19; 20-26.

Exibição do vídeo "Sons da Serra" (Associação Imagem Comunitária, 2006)

Unidade 4 - Variedade temática na Antropologia

Os temas, textos e filmes elencados abaixo são sugestões. Vocês podem propor outros, que teriam interesse em abordar/ discutir/ assistir com a turma.

(Entrega da prova)

Raça

Aula 9 (03/05)

FANON, Frantz. *Pele Negra, Máscaras Brancas*. Rio de Janeiro: Fator, 1983. Trechos a escolher.

JESUS, Carolina Maria de. As madrinhas; A festa; Ser pobre. In *Diário de Bitita*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986, p. 14-20; 21-24; 25-36.

Arte

Aula 10 (10/05)

SEEGER, Anthony. Por que os índios Suyá cantam para as suas irmãs? In VELHO, Gilberto (org.) *Arte e sociedade: ensaios de sociologia da arte*. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

(Poesia em descrição - Percepção antropológica)

ROSA, João Guimarães. *Grande Sertão: Veredas*. 19. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001 [1956], p. 95 - 107 (Morte de Medeiro Vaz e chegada de Zé Bebelo).

Exibição do filme "Nat Pwe: Burma's carnival of spirit soul" (Richard and Alan Bishop, 2003)

Gênero

Aula 11 (17/05)

CARVALHO, José Jorge de. O Jogo das Bolinhas. Uma Simbólica da Masculinidade. In *Anuário Antropológico/87*. Rio de Janeiro/Brasília: Tempo Brasileiro/Editora Universidade de Brasília, 1990.

MALUF, Sônia Weidner. Corporalidade e Desejo: *Tudo sobre minha mãe e o gênero na margem*. In *Revista Estudos Feministas*, vol.7, nº1 e 2, 1999.

Etnologia indígena

Aula 12 (24/05)

CLASTRES, Pierre. De que riem os índios? In *A sociedade contra o Estado*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.

Exibição da vídeo-carta "Das crianças Ikpeng para o mundo" (Vídeo nas aldeias, 2001)

Religião

Aula 13 (31/05)

LÉVI-STRAUSS, Claude. O feiticeiro e sua magia. In *Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.

Exibição do filme "Santo Forte" (Eduardo Coutinho, 1999)

Encerramento

Aula 14 (7/06)

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 2002. O nativo relativo. In *Mana, Estudos de Antropologia Social*, 8(1), pp. 113-148.

Aula 15 (14/06), aula 16 (21/06) e aula 17 (28/06):

Apresentação das pesquisas etnográficas realizadas em grupo.